



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 263

25/06/10 a 01/07/10<sup>1</sup>

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

---

<sup>1</sup> No dia 25 e 29 de junho não houve notícias relacionadas à Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Lula cancelou ida à reunião do G-20**

No dia 25 de junho, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou sua participação na reunião do G-20, que ocorreu nos dias 26 e 27 em Toronto, no Canadá. Segundo Amorim, Lula decidiu permanecer no Brasil para monitorar o atendimento às vítimas das enchentes no Nordeste. O chanceler também informou que Lula será representado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. O chanceler negou que o cancelamento tenha relação com a negociação do Brasil sobre o programa nuclear iraniano, cujo desfecho não foi apoiado pelos países do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que aprovaram nova rodada de sanções contra o Irã (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 26/06/2010; Folha de S. Paulo – Poder – 26/06/2010).

### **Mantega criticou política econômica europeia**

No dia 26 de junho, em reunião do G-20, que ocorreu no Canadá, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou que a Europa não pode fazer ajuste fiscal às custas do Brasil e de outros países emergentes, reduzindo sua demanda doméstica por causa de aperto fiscal e aumentando as exportações. Em caso de ajustes severos na Europa, Mantega disse que pode haver agravamento de déficit em transações correntes em países emergentes e afirmou, ainda, que a reforma financeira global também deve ter avanços e estará formatada e aprovada até a próxima reunião do G20, na Coreia do Sul, em novembro. Já no dia 28, Mantega declarou ter ficado satisfeito com o resultado da reunião, já que os países se comprometeram a reduzir déficits e o nível de endividamento em relação ao Produto Interno Bruto (Correio Braziliense – Economia – 27/06/2010; Correio Braziliense – Economia – 28/06/2010; Folha de S. Paulo – Mercado – 28/06/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 27/06/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 28/06/2010).

### **Lula encontrou Berlusconi em evento da FIESP**

No dia 29 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro italiano Silvio Berlusconi participaram do Seminário Brasil-Itália, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). No evento, Lula afirmou que a decisão presidencial sobre a extradição de Cesare Battisti, condenado à prisão perpétua na Itália e preso no Brasil desde 2007, somente será tomada quando a Advocacia Geral da União divulgar seu parecer sobre o caso. Na mesma ocasião, o dirigente brasileiro negou que tenha a intenção de se candidatar à Secretaria-Geral da Organização das Nações Unidas quando deixar a presidência. De acordo com Lula, a vaga deve ser preenchida por um burocrata, pois o ocupante é subordinado aos países-membros da instituição



## Observatório de Política Exterior do Brasil

(Folha de S. Paulo – Poder – 30/06/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional - 30/06/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/07/2010).

### **Presidente da Síria visitou o Brasil**

No dia 30 de junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o presidente sírio, Bashar Assad. No encontro, Lula defendeu a atuação diplomática brasileira no Oriente Médio, criticou o ataque à frota humanitária e o bloqueio da Faixa de Gaza por Israel, defendeu a criação de um estado palestino e afirmou que a região asiática não está fadada a um conflito infinito. Além disso, o presidente brasileiro declarou que a Síria precisa ser envolvida na discussão de paz no Oriente Médio e defendeu a devolução das colinas de Golã, território ocupado por Israel, aos sírios (Correio Braziliense – Mundo – 01/07/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 01/07/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/06/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/07/2010).